

16. 17 e 18
de **Outubro**

10° Fórum Rondoniense de Pesquisa



SÃO LUCAS | Afya
JI - PARANÁ - RO

Análise da prevalência de internações por tuberculose pulmonar no Brasil: um estudo ecológico (2021-2023)

Nilza Rosa Teixeira¹, Juliana Rosa Teixeira², Maria Isabel Rosa Teixeira³, Jerônimo Vieira Dantas Filho⁴.

¹Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil.

*E-mail: nilzarosa@hotmail.com

²Médica Universidade do Oeste do Paraná-Unioeste, Cascavel-PR, Brasil

³Acadêmica Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica-PUC, Curitiba-PR, Brasil

⁴ Professor Orientador do Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: jeronimo.filho@saolucasjiparana.edu.br

Introdução: A tuberculose pulmonar é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida por via aérea. Fatores como diagnóstico tardio, tratamento inadequado, condições de vida precárias e comorbidades como HIV/AIDS e diabetes aumentam a gravidade da doença. **Objetivos:** : Estudar a morbidade por tuberculose pulmonar e a prevalência nas internações hospitalares na rede pública de saúde brasileira entre 2021 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo e quantitativo, com utilização de dados secundários do DATASUS, referente as internações por tuberculose pulmonar no período de 2021 a 2023, sendo restrito as variáveis região geográfica, cor/etnia, sexo, faixa etária, custos. **Resultados:** Conforme análise foram registradas 31.096 internações por esta patologia. De acordo com a distribuição regional das internações apresentou maior proporção na região Sudeste (14.199 casos), seguida pelas regiões Nordeste (7.342), Sul (5.129), Norte (2.545) e Centro-Oeste (1.881). Ao se considerar o perfil populacional, observou-se que a região Sul apresentou a maior taxa de internação (1,69) %. A duração média foi de 12,7 dias, com custo total de R\$ 61.278.429,10 para os serviços hospitalares. Tendo prevalência idade entre 40 a 49 anos (21,58%), sexo masculino (74,75%) e cor parda (47,31%). **Considerações finais:** Torna-se urgente a implementação de estratégias mais robustas para o controle da doença, tais como a intensificação de campanhas educativas, a ampliação do acesso aos serviços de saúde e a busca ativa de casos e contatos. É fundamental que o poder público invista em ações de prevenção e controle da tuberculose, garantindo o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos pacientes.

Palavras-Chave: Brasil. *Mycobacterium tuberculosis*. Sistemas de saúde